



COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2025.**
(Da Comissão de Comunicação)

Solicita informações ao Sr. Ministro das Comunicações, a respeito da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) estar há um ano e três meses analisando uma proposta da empresa Starlink, para enviar mais 7.500 satélites ao espaço brasileiro.

Senhor Presidente,

Tendo em vista a aprovação do Requerimento nº 2/2025, de autoria do Deputado Gustavo Gayer, em reunião deste Colegiado realizada em 23 de abril corrente, e, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115, I, e 116 do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Exmo. Sr. Ministro de Estado das Comunicações, o presente Requerimento de Informação, solicitando, nos termos aprovados pelo Colegiado, as seguintes informações a respeito da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) estar há um ano e três meses analisando uma proposta da empresa Starlink, para enviar mais 7.500 satélites ao espaço brasileiro:

- 1- *Qual é a razão exata para a demora na análise da proposta da Starlink pela Anatel? A agência reguladora tem enfrentado algum tipo de impedimento ou dificuldade técnica que justifique o prolongamento do processo?*
- 2- *O Ministério tem conhecimento sobre o impacto dessa demora no desenvolvimento das infraestruturas de telecomunicações no Brasil? De que maneira a pasta está acompanhando o processo para garantir que o país não perca oportunidades de avanços tecnológicos?*





- 3- *Quais medidas o Ministério das Comunicações está tomando para garantir que o Brasil tenha acesso às tecnologias mais avançadas no setor de telecomunicações, incluindo a internet via satélite? Existe algum plano para acelerar a análise de propostas de empresas como a Starlink?*
- 4- *O Ministério tem alguma previsão para que a Anatel tome uma decisão sobre a proposta da Starlink? Há um cronograma definido para a conclusão da análise?*
- 5- *O que o Ministério das Comunicações pode fazer para assegurar que não haja mais atrasos nos processos regulatórios relacionados à inovação tecnológica e à inclusão digital no Brasil?*
- 6- *De que maneira o Ministério está priorizando a conectividade em áreas remotas e de difícil acesso, que são as principais beneficiárias dessa tecnologia de satélites?*
- 7- *O Ministério considera que a atual situação pode prejudicar o avanço da competitividade no setor de telecomunicações, principalmente em relação a outros países que já estão adotando tecnologias similares?*

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro das Comunicações entenda como pertinentes, sobre essa situação, uma vez que a demora na análise da proposta pode comprometer o acesso da população a novas e melhores alternativas de conectividade, essenciais para o crescimento do país.

JUSTIFICAÇÃO

É com grande preocupação que observa-se o longo tempo de análise que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) tem levado para avaliar a proposta da empresa Starlink, que visa enviar mais 7.500 satélites ao espaço brasileiro.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Apresentação: 28/04/2025 15:55:24.430 - Mesa

RIC n.1534/2025

Já se passaram mais de um ano e três meses desde que a proposta foi submetida à agência, e a ausência de uma decisão clara e definitiva levanta questionamentos sobre a eficiência e a agilidade do órgão regulador em questões de grande importância para o futuro das telecomunicações no país.

Segundo notícias¹, a Anatel tem analisado há um ano e três meses a proposta da Starlink para enviar mais 7.500 satélites ao espaço brasileiro, devido a questões que não são apenas técnicas. A Agência Nacional de Telecomunicações está avaliando possíveis riscos à “soberania digital”, à “segurança de dados” e à potencial influência geopolítica da empresa de Elon Musk no Brasil.

A Starlink, desde sua entrada no mercado nacional em 2022, tornou-se a líder em internet via satélite, acumulando mais de 335 mil usuários, o que representa 58,6% do setor. Atualmente, a empresa tem planos de expandir sua constelação com satélites de segunda geração, que utilizarão as bandas de frequência Ka, Ku e, pela primeira vez, a banda E.

Ressalta-se que a Starlink, empresa de internet via satélite, pode trazer benefícios significativos, como a expansão da conectividade em áreas remotas e de difícil acesso. No entanto, o prolongamento excessivo deste processo decisório coloca em risco o potencial de desenvolvimento tecnológico e a melhoria da infraestrutura de comunicação no Brasil. Num contexto de crescente demanda por serviços de internet de qualidade e acessíveis, é essencial que a Anatel agilize sua análise e tome uma decisão em tempo hábil.

A demora também gera insegurança para a própria empresa, que se vê imersa em um processo de incerteza, enquanto o mercado de telecomunicações segue em rápida evolução. O Brasil, ao adotar uma postura mais lenta, pode ficar para trás em relação a outros países que já estão se beneficiando de novas tecnologias, e a população brasileira poderá ser prejudicada pela falta de alternativas eficientes de conectividade.

¹ <https://www.contrafatos.com.br/anatel-barra-expansao-da-starlink-alegando-riscos-a-soberania-e-pressao-geopolitica/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Diante disso, é fundamental que a Anatel, como órgão regulador, se comprometa com a celeridade e a transparência em suas decisões, garantindo que o Brasil não perca oportunidades que podem ser determinantes para o avanço da infraestrutura de telecomunicações e a inclusão digital da população.

Sala das Sessões, 23 de abril de 2025.

Deputado **JULIO CESAR RIBEIRO**
Presidente

